



**PRONIDE:** a influência do esporte adaptado na perspectiva da inclusão escolar de alunos com deficiência.

PERRUSI, Iago de Santana<sup>1</sup>; MELO, Rebeca Emerenciano Maranhão de <sup>2</sup>; SOUZA, Igor Marcelo Martins de <sup>3</sup>; BARBOSA, Wilaine de Oliveira<sup>4</sup>; LIMA, Isabela Gonçalves de <sup>5</sup>.

Eixo Temático: Educação Física e inclusão escolar

## RESUMO

O Programa de Iniciação ao Desporto Especial (PRONIDE) na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) é um projeto que visa o atendimento pessoal e social voltados às Pessoas com Deficiência, que tem como finalidade promover a educação através de práticas esportivas e recreativas e visa buscar a melhoria na qualidade de vida dos envolvidos. O objetivo deste texto é analisar sobre como os esportes adaptados tem influência na relação com a inclusão escolar de alunos do PRONIDE da UFPE na cidade do Recife. De abordagem qualitativa, esta pesquisa se configura como relato de experiência, utilizando como base os conceitos etnometodológicos diante a observação do período de um ano das aulas do PRONIDE, que atende cerca 70 alunos com deficiências intelectual, física, múltipla e auditiva, com a faixa etária de 5 a 45 anos, na Universidade Federal de Pernambuco. Os dados também foram observados a partir de diários de campo e análise das vivências que são desenvolvidos pelos estagiários a cada aula. Diante dos fatos analisados foi possível verificar que o esporte adaptado na perspectiva da inclusão escolar favorece aos alunos com deficiência uma melhora na qualidade de vida, no acervo motor e na realização de atividades da vida diária.

**Palavras-chaves:** Pronide. Inclusão escolar. Esporte adaptado.

---

<sup>1</sup>Graduando em Licenciatura em Educação Física, UFPE, Recife – Pernambuco, iagosantperrusi@gmail.com.

<sup>2</sup>Graduando em Licenciatura em Educação Física, UFPE, Recife – Pernambuco, beca.maranhao@gmail.com.

<sup>3</sup>Graduando em Licenciatura em Educação Física, UFPE, Recife – Pernambuco, igoor.souza20@hotmail.com

<sup>4</sup>Graduando em Licenciatura em Educação Física, UFPE, Recife – Pernambuco, wilaine.oliveira2015@hotmail.com

<sup>5</sup>Mestre em Educação Física, UFPE, Recife – Pernambuco, isabelagoncalvesx@hotmail.com.



## INTRODUÇÃO

A temática da inclusão escolar, nos últimos anos, vem sendo bastante discutida no âmbito acadêmico, impulsionando mudanças no âmbito escolar. Segundo Mantoan (2015), estas mudanças provocaram uma evolução no acesso de pessoas com deficiência à escola. Visto que o atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência, é obrigatório pois é garantido pela Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional (Lei n. 9.394/96.) Afinal, a educação é direito de todos. Neste sentido é imprescindível construir práticas inclusivas no contexto escolar e social, como por exemplo, os esportes adaptados, em que o enfoque está ligado a uma forma de inserção social e superação do preconceito, tendo em vista que a prática de esportes na infância e na adolescência aumentam a probabilidade de que o indivíduo se torne um adulto mais ativo (DA COSTA E SOUSA, 2004; HALLAL et al, 2008). O Programa de Iniciação ao Desporto Especial (PRONIDE) na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) junto ao Núcleo de Educação Física e Desporto (NEFD), é um desses espaços de inclusão. O projeto trabalha ações educativas, através de práticas esportivas e recreativas que visam o atendimento pessoal e social voltados às Pessoas com Deficiência e suas famílias, que tem como finalidade promover a educação através do esporte e buscar a melhoria na qualidade de vida dos envolvidos (LINS, 2016). O projeto atende cerca de 70 alunos com faixa etária de 5 a 45 anos com deficiência intelectual, física, auditiva e múltiplas. Os mesmos participam de modalidades esportivas, dentre elas estão: futsal, natação, vôlei, atletismo e bocha.

O trabalho tem como objetivo analisar sobre como os esportes adaptados tem influência na relação com a inclusão escolar de alunos do PRONIDE da UFPE na cidade do Recife.

## MÉTODOS

A pesquisa é um relato de experiência que foi montada através da abordagem qualitativa, utilizando como base os conceitos etnometodológicos diante a observação do período de um ano das aulas do PRONIDE, que atende cerca 70 alunos que atende cerca de 70 alunos com deficiências intelectual, física, múltipla e auditiva, com a faixa etária de 5 a 45 anos, na Universidade Federal de Pernambuco. Os dados também foram observados a partir de diários de campo e análise das vivências que são desenvolvidos pelos estagiários a cada aula. O projeto ocorre duas vezes na semana nos períodos da manhã e tarde, que contempla 3 horas de modalidades esportivas. A partir da análise dos dados, foi analisado como na perspectiva da inclusão escolar, o esporte adaptado estava inserido.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos relatos recolhidos pelos pais e alunos do PRONIDE e através de observações durante o projeto sobre como o esporte adaptado influencia na inclusão de alunos com deficiência no meio escolar foi possível verificar que as aulas semanais de atletismo, futsal, bocha, natação e vôlei trouxeram benefícios aos alunos durante seu dia a dia. Foi perceptível que o esporte adaptado dentro da perspectiva da educação física escolar



beneficia tanto aspectos motores quanto aspectos psicomotores e sociais. Foi possível analisar que os alunos depois do PRONIDE melhoraram na realização de atividades da vida diária. Também foi relatado pelos pais uma melhora no rendimento escolar dos alunos, em que após o projeto os alunos estavam com mais facilidade em outros componentes curriculares. Foi verificado que os alunos que não possuem aula de educação física na escola ou que em outros espaços possuem algum limite para a prática de modalidades esportivas, usufruem do PRONIDE como um espaço de inclusão. Além disso, alguns desses esportes ajudam a desenvolver aspectos psicomotores das crianças, dando mais confiança e influenciando na melhoria do convívio e interação, além de auxiliarem para o aperfeiçoamento e desenvolvimento de habilidades motoras e coordenação motora. Quando há o acompanhamento de um psicólogo juntamente com a prática do esporte adaptado, pode-se favorecer ainda mais para um melhor convívio social dos alunos.

Autores trazem que a prática de exercícios, faz com que aumente sua capacidade mental, favorecendo a aquisição de novas posturas e um desenvolvimento global, além disso, exercícios nas aulas de educação física são bons para a melhoria das habilidades fundamentais de movimentos. (FREUDENHEIM, 1999; LOPES E PEREIRA, 2004).

Com isso percebe-se que esportes como a natação e o atletismo ajudam a desenvolver o psicológico das crianças, além de auxiliarem no desenvolvimento das capacidades motoras e do organismo em si, contribuindo para o desenvolvimento do sistema cardiovascular e nervoso e para aperfeiçoar as qualidades físicas fundamentais ( NIKOLOVA et al, 2013 ; DA SILVA MARQUES E IORA, 2009). É notável que o esporte adaptado é de extrema importância nas aulas de educação física escolar, pois, podem trazer melhorias no acervo motor e em tarefas básicas diárias. (SANTOS et al, 2010; SILVA; FERREIRA, 2001).

## CONCLUSÕES

Diante dos fatos abordados foi possível notar que os esportes adaptados do PRONIDE favorecem os alunos com deficiência uma melhora na qualidade de vida, como no estado do prazer, segurança, autoconfiança e comunicação. Ainda foi possível observar que na perspectiva da inclusão escolar esses esportes trouxeram benefícios no acervo motor e na realização de atividades da vida diária. Com isso pode-se verificar que o esporte adaptado, visando a inclusão escolar, beneficia os alunos auxiliando para que ocorra uma interação com mais facilidade com outras crianças.

## REFERÊNCIAS

BRASIL (1996). Congresso Nacional. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União n. 248, de 23/12/96 – Seção I, (p. 27833). Brasília.



DA COSTA, Alberto Martins; SOUSA, Sônia Bertoni. Educação física e esporte adaptado: história, avanços e retrocessos em relação aos princípios da integração/inclusão e perspectivas para o século XXI. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 25, n. 3, 2004.

DA SILVA MARQUES, Carmen Lúcia; IORA, Jacob Alfredo. Atletismo Escolar: possibilidades e estratégias de objetivo, conteúdo e método em aulas de Educação Física. **Movimento**, v. 15, n. 2, p. 113-118, 2009.

DE OLIVEIRA LOPES, Marina Guedes; PEREIRA, João Santos. A Influência da natação sobre o equilíbrio em crianças. **Fitness & performance journal**, n. 4, p. 201-206, 2004.

FREUDENHEIM, A. M.; GAMA, R. I.; MOISES, M. P. La Habilidad Nadar: (Re) Visión. **Revista Ciencias de la Actividad Física**. v.4, n.8, p. 139-55, 1999.

HALLAL, Pedro C. et al. Fatores intervenientes associados ao abandono do futsal em adolescentes. **Revista brasileira de Ciência e Movimento**, v. 12, n. 3, p. 27-32, 2008.

LINS, Vanira Maria Laranjeiras. **Entre história e memória: O caso do programa de iniciação ao desporto especial (PRO-NIDE) da Universidade Federal de Pernambuco**. Pós-graduação, Universidade Federal de Pernambuco, 2016.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão Escolar: o que é? por quê? como fazer?** Summus Editorial, 2015.